

Capítulo 3

Ponteiros e Alocação Dinâmica

Este capítulo descreve sobre um dos mais interessantes recursos da linguagem C: Ponteiros. Além disso, apresenta os mecanismos necessários para manipular dinamicamente a memória e por consequência ponteiros e vetores.

3.1 Ponteiros

Os **ponteiros** são variáveis especiais que contém **ENDEREÇOS DE MEMÓRIA**. Este endereço de memória por sua vez contém um valor. Isto é, este valor é uma variável.

- **Ponteiro:** Variável que faz **referência indireta** ao valor; diz-se que o ponteiro *aponta para outra variável*;
- **Variável:** Variável que faz **referência direta** ao valor.

A figura 3.1 ilustra o conceito de ponteiros.

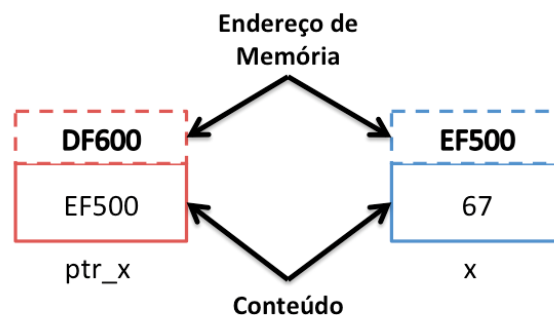


Figura 3.1: Representação gráfica de um ponteiro

É possível notar na figura que existem duas variáveis: `ptr_x` e `x`. A variável `ptr_x` possui em seu conteúdo o endereço de memória da variável `x`. A variável `x` no entanto possui um tipo conhecido de dado, isto é, um valor inteiro.

3.1.1 Declaração de Ponteiros

Os ponteiros como quaisquer outras variáveis precisam ser declarados antes de serem utilizados. Declara-se uma variável do tipo ponteiro deste modo:

```
1 tipo *nome_do_ponteiro;
```

Exemplo:

```
1 int *Ptr, *ptr_x, *ptr;
```

Onde:

- **tipo**: indica o tipo da variável para qual o ponteiro irá apontar;
- *****: operador utilizado para indicar que a variável declarada é do tipo ponteiro.

3.1.2 Operadores de Ponteiros

Existem dois operadores especiais para manipular ponteiros.

- **(Asterisco) ***: Operador de **referência indireta** ou operador de **des-referenciamento**. Retorna o valor da variável para qual o ponteiro aponta.
- **(E-comercial) &**: Operador de ponteiro: É um operador unário que retorna o endereço de memória do seu operando (variável).

Exemplo:

```
1 int y = 5;
2 int *ptr_y = NULL; /*Declara o ponteiro para inteiro e
   inicializa-o com NULL*/
3 ptr_y = &y; /*Atribui o endereço da variável 'y' ao
   ponteiro ptr_y. Diz-se que ptr_y aponta para 'y'*/
```

A figura 3.2 ilustra o comportamento das variáveis em relação à sua ocupação na memória.

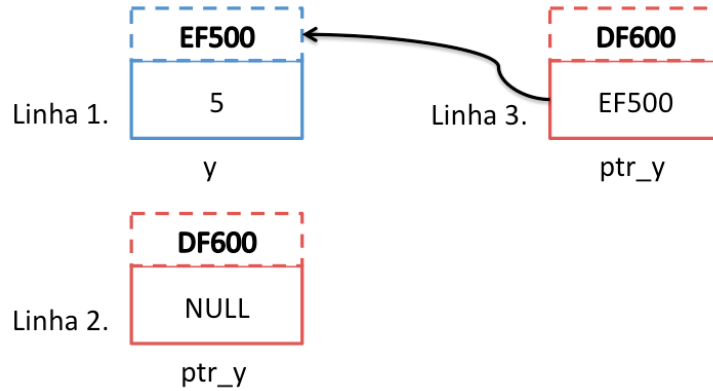


Figura 3.2: Atribuição de valores às variáveis 'y' e 'ptr_y'.

O próximo exemplo mostra em um único código várias formas de como pode-se obter os valores e seus respectivos endereços de memória utilizando ponteiros.

```

1 #include <stdio.h>
2
3 int main(){
4
5     int a, *ptr_a = NULL; /*'a' e um inteiro e 'ptr_a
6     ' e um ponteiro para inteiro*/
7     a = 7;
8     ptr_a = &a; /*'ptr_a' recebe o endereço de 'a'*/
9
10    printf("\n\tEndereço de 'a': %p\n\tEndereço de '
11    ptr_a': %p", &a, &ptr_a);
12    printf("\n\tValor de 'a': %i\n\tValor de 'ptr_a':
13    %p", a, ptr_a);
14    printf("\n\tValor de '*ptr_a': %i", *ptr_a);
15
16    return 0;
17 }

```

3.1.3 Ponteiros e Vetores

Até o presente momento, vetores e ponteiros são vistos em nossos estudos como elementos distintos. Este conceito, entretanto, deixa de existir com o estudo desta seção. Nesta etapa iremos conhecer e compreender a relação que existe entre um **vetor** e um **ponteiro**.

Em C, ponteiros e vetores são vistos pela linguagem como uma única estrutura de dados. Um ponteiro pode ser utilizado como um vetor e vice-versa.

Na realidade, um vetor é um **ponteiro** constante para o primeiro elemento, ou seja, o menor endereço de memória (lembre-se que um vetor é um conjunto contíguo de endereços de memória). O vetor é acessado pelo seu nome e por um índice indicado entre colchetes ([]).

Desta forma, pode-se declarar um ponteiro para manipular um vetor, veja o exemplo:

```
1 #include <stdio.h>
2
3 int main(){
4
5     int vetor[5], i, *ptr_v = NULL;
6
7     ptr_v = vetor; /*0 ponteiro recebe o endereço de
8                    memória do primeiro elemento, vetor == &vetor
9                    [0]*/
10
11    for(i = 0; i < 5; i++)
12        ptr_v[i] = 7 + i;
13
14    for(i = 0; i < 5; i++)
15        printf("\n\tVetor [%d]: %d / ptr_v [%d]: %d
16               ", i, vetor[i], i, ptr_v[i]);
17
18    printf("\n\n");
19    return 0;
20 }
```

Dicas:

- Após declarar um ponteiro inicialize-o com **NULL** para evitar problemas em tempo de execução. Ex.: ptr = NULL;

3.2 Alocação Dinâmica

A linguagem C permite, com a utilização de ponteiros, alocar memória dinamicamente conforme a necessidade do programador. Este recurso é bastante útil quando se deseja armazenar um conteúdo do qual não se tem o conhecimento prévio de seu tamanho (em *bytes*). Isto otimiza o uso da memória principal do computador.

Existem 4 funções associadas a alocação dinâmica de memória, são elas: *malloc()*, *calloc()*, *realloc()* e *free()*. As funções são acessíveis com a utilização da biblioteca padrão `#include <stdlib.h>`. Os protótipos e as descrições das funções são apresentados a seguir:

3.2.1 malloc()

- **malloc()**: *void *malloc(size_t n_Bytes)*; A função **malloc()** aloca um espaço contíguo na memória de tamanho: `n_Bytes * size_t` e retorna um ponteiro do tipo **void ***, onde:

`n_Bytes` indica o número de *Bytes* correspondente a um determinado tipo. Isto é, se `n_Bytes` for **sizeof(int)**, ele assumirá o valor de 4 *Bytes*. Em outras palavras, o parâmetro `n_Bytes` indica o tamanho (obtido com o operador **sizeof()**) em *Bytes* do tipo de dado que se deseja armazenar (char, int, float, double, etc.).

`size_t` é definida na biblioteca `<stdlib.h>` como sendo um **typedef unsigned int size_t**. Isto é, um inteiro sem sinal. Este parâmetro é utilizado como fator de multiplicação do tipo de dado (`n_Bytes`). Note que este valor é sempre um inteiro positivo uma vez que somente é permitido alocar um número positivo de posições de memória.

Exemplo: Alocar um vetor de 5 posições:

```
1 int *ptr; //declara um ponteiro do tipo inteiro
2 ptr = (int *) malloc(5 * sizeof(int)); /*ptr
    recebe o endereço de memória do primeiro
    elemento do vetor de inteiros*/
```

No comando da linha 2. o compilador irá obter o tamanho do tipo de dado inteiro (`sizeof(int)`) e multiplicá-lo por 5. Assim, o ponteiro `ptr` irá apontar para um vetor de 5 posições do tipo inteiro.

Observe na linha 2. a instrução `(int *)` antes do operador '='. Esta instrução indica para o compilador que ele deve EXPLICITAMENTE converter o ponteiro de retorno sem tipo (`void *`) para um ponteiro do tipo inteiro (`int *`).

Para efeito de ilustração, o comando da linha 2. pode ser comparado a seguinte declaração de vetor:

```
1 int ptr[5]; //declara um vetor do tipo inteiro
    com 5 elementos
```

3.2.2 calloc()

- `calloc()`: `void *calloc(size_t num, size_t size)`; A função `calloc()` aloca `num` elementos com dimensão `size`. Isto é, ela funciona da mesma forma que a função `malloc` exceto por uma diferença: após alocar os espaços de memória ela zera todos os elementos.

Os parâmetros da função também são organizados de outra maneira, onde:

`num` inteiro positivo que indica a quantidade de elementos.

`size` equivalente ao `n_Bytes` da função `malloc()`. Isto é, o número de *Bytes* correspondente a um determinado tipo. Se `size` for `sizeof(int)`, ele assumirá o valor de 4 *Bytes*. Em outras palavras, o parâmetro `size` indica o tamanho (obtido com o operador `sizeof()`) em *Bytes* do tipo de dado que se deseja armazenar (`char`, `int`, `float`, `double`, etc.).

Exemplo: Alocar um vetor de 5 posições:

```

1 int *ptr; //declara um ponteiro do tipo inteiro
2 ptr = (int *) calloc(5, sizeof(int)); /*ptr
recebe o endereço de memória do primeiro
elemento do vetor de inteiros*/

```

No comando da linha 2. o compilador irá obter o tamanho do tipo de dado inteiro (`sizeof(int)`) e multiplicá-lo por 5. Note que na função `calloc()` a multiplicação ocorre de maneira implícita.

Para efeito de ilustração, o comando da linha 2. pode ser comparado a seguinte declaração de vetor:

```

1 int ptr[5]; //declara um vetor do tipo inteiro
com 5 elementos

```

3.2.3 realloc()

- `realloc()`: `void *realloc(void *ptr, size_t new_size)`; A função `realloc()` permite alterar a quantidade de posições de memórias previamente alocadas com as funções `malloc()` ou `calloc()`.

Esta função possui um parâmetro adicional (`void *ptr`) que corresponde ao ponteiro associado ao espaço de memória do qual se deseja expandir. Se o ponteiro (`ptr`) for fornecido o conteúdo do atual espaço de memória é mantido. Se `NULL` for fornecido o conteúdo é perdido.

O parâmetro `size_t new_size` indica o novo tamanho a ser alocado. Este parâmetro é equivalente aos parâmetros (`size_t n_Bytes`) da função `malloc()`.

Algumas considerações sobre o `realloc()`:

- Se o novo tamanho de memória puder ser reservado, a memória é alocada e é retornado o ponteiro com o endereço;
- Se o espaço não puder ser aumentado contiguamente, um novo espaço de memória com o tamanho total é alocado e novo endereço é retornado para o ponteiro.
- Se a memória não puder ser realocada ou um novo bloco criado então `NULL` é retornado.

Exemplo: Realocar um vetor de 5 posições:

```
1 int *ptr; //declara um ponteiro do tipo inteiro
2 ptr = (int *) malloc(5 * sizeof(int)); /*ptr
    recebe o endereço de memória do primeiro
    elemento do vetor de inteiros*/
3 ptr = (int *) realloc(ptr, 10 * sizeof(int)); /*
    ptr recebe o endereço de memória do novo vetor
    agora com 10 elementos*/
```

3.2.4 free()

- **free():** *void free(void *ptr);* A função **free()** libera o espaço de memória alocado com as **malloc()**, **calloc()** ou **realloc()**.

A função deve ser invocada para cada ponteiro que faz referência a espaços de memória alocados dinamicamente durante a execução do programa.

Dica: A utilização desta função é

EXTREMAMENTE RECOMENDADA

Tenha o bom hábito de utilizar ao final de cada programa. Assim, você libera a memória para o sistema operacional de modo explícito, não necessitando que as rotinas de alocação de memória do S.O. façam isso pelo seu programa.

3.3 Exemplos

Alguns exemplos de programas utilizando as funções de alocação dinâmicas são apresentados a seguir.

Figura 3.3: Exemplo de alocação dinâmica utilizando **malloc()**

Figura 3.4: Saída do programa da figura 3.3.

Figura 3.5: Exemplo de alocação dinâmica utilizando **malloc()** com 'char'

Figura 3.6: Saída do programa da figura 3.5.


```
1 #include <stdio.h>
2 #include <stdlib.h>
3 |
4 int main(){
5
6     //declara duas variaveis inteiras
7     int i, tam = 5;
8     //declara um ponteiro para inteiro chamado 'ptr'
9     int *ptr;
10
11    //aloca dinamicamente um "vetor com 5 elementos" apontado por 'ptr'
12    ptr = (int *) malloc(tam * sizeof(int));
13
14    //preenche o vetor apontado por 'ptr' e mostra os valores
15    for(i = 0; i < tam; i++){
16        ptr[i] = i+5;
17        printf("\n\tValor de ptr[%i]: %i", i, ptr[i]);
18    }
19    //libera o espaco de memoria alocado para 'ptr'
20    free(ptr);
21
22    printf("\n\n");
23    return 0;
24 }
```

Figura 3.3: Função malloc()

```
hoss@debian8vm:~/ProgII/aula08_ponteiros_malloc$ ./exemplo1
Valor de ptr[0]: 5
Valor de ptr[1]: 6
Valor de ptr[2]: 7
Valor de ptr[3]: 8
Valor de ptr[4]: 9
hoss@debian8vm:~/ProgII/aula08_ponteiros_malloc$ █
```

Figura 3.4: Saída do programa com a função malloc()

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <stdlib.h>
3
4 int main(){
5
6     //declara duas variaveis inteiras
7     int i, tam = 5;
8     //declara um ponteiro para char chamado 'ptr'
9     char *ptr;
10
11     //aloca dinamicamente um "vetor com 5 elementos" apontado por 'ptr'
12     ptr = (char *) malloc(tam * sizeof(char));
13
14     //preenche o vetor apontado por 'ptr' e mostra os valores
15     for(i = 0; i < tam; i++){
16         ptr[i] = i + 65;
17         printf("\n\tValor de ptr[%i]: %c", i, ptr[i]);
18     }
19     //libera o espaco de memoria alocado para 'ptr'
20     free(ptr);
21
22     printf("\n\n");
23     return 0;
24 }
```

Figura 3.5: Função malloc() com char

```
hoss@debian8vm:~/ProgII/aula08_ponteiros_malloc$ ./exemplo2
Valor de ptr[0]: A
Valor de ptr[1]: B
Valor de ptr[2]: C
Valor de ptr[3]: D
Valor de ptr[4]: E
hoss@debian8vm:~/ProgII/aula08_ponteiros_malloc$
```

Figura 3.6: Saída do programa com a função malloc() com char

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <stdlib.h>
3 |
4 int main(){
5 |
6     //declara duas variaveis inteiras
7     int i, tam = 6;
8     //declara um ponteiro para char chamado 'nome'
9     char *nome;
10    //aloca dinamicamente um "vetor com 6 elementos" apontado por 'nome'
11    nome = (char *) malloc(tam * sizeof(char));
12 |
13    //atribui o texto "Diego" ao vetor apontado por 'nome' e mostra o conteudo
14    nome = "Diego";
15    printf("\n\t%s", nome);
16 |
17    /*realoca o espaco para conter o nome completo:
18    Diego Hoss 10 caracteres mais NULL (11 no total)
19    apagando o conteudo original*/
20    nome = (char *) realloc(NULL, 11 * sizeof(char));
21 |
22    //atribui e mostra o nome completo
23    nome = "Diego Hoss";
24    printf("\n\t%s", nome);
25 |
26    //libera o espaco de memoria alocado para 'nome'
27    free(nome);
28 |
29 printf("\n\n");
30 return 0;
31 }
```

Figura 3.7: Função realloc() com char

```
hoss@debian8vm:~/ProgII/aula08_ponteiros_malloc$ ./exemplo3
    Diego
    Diego Hoss
hoss@debian8vm:~/ProgII/aula08_ponteiros_malloc$
```

Figura 3.8: Saída do programa com a função realloc() com char

Figura 3.7: Exemplo de realocação dinâmica utilizando realloc() com 'char'

Figura 3.8: Saída do programa da figura 3.7.